

PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE.  
TEMPO: Ainda perturbado com chuvas.  
TEMPERATURA: Indiferente.  
VENTOS: Do quadrante sul com rajadas muito frescas.  
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:  
Aeroporto, 25,0 e 23,5 — Bangu, 24,8 e 22,6 — Bonau-  
cesso, 26,2 e 22,0 — Cascadura, 24,6 e 22,8 — Itanema,  
25,8 e 23,4 — Jardim Botânico, 24,6 e 22,0 — Meier,  
25,8 e 23,2 — Pádua, 24,2 e 22,2 — Pão de Açúcar,  
22,4 e 20,4 — Santa Theres, 24,4 e 20,7 — Santa  
Cruz, 24,3 e 21,7.  
CÂMBIO: 1.000.000: Dólar, 195.000; Mare, 65.000; Esc., 3.000;  
Pes. arg., 45.000; P. urug., 35.100. (Mala e Imp. de 5 %).

# Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 7 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5840  
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;  
Aurelio Silva, secretário.  
Gerente — Máximo Bhering  
ASSINATURAS — Ano, 75; Sem., 105; Trim., 205; Mês, 75.  
Cels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2916 — (Rede interna).  
ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGINAS — \$300

## ROOSEVELT PREOCUPA-SE COM A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO DE APÓS GUERRA

Afirmou o presidente que na próxima paz não haverá lugar para privilégios especiais, de nações ou indivíduos, pois todos viverão no mesmo pé de igualdade

“Esta guerra não produzirá mais do que destruição, a menos que nos preparemos, agora, para o futuro”

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, hoje, o seguinte discurso, perante os delegados à Conferência Internacional do Trabalho:

“O participar de uma conferência do Bureau Internacional do Trabalho, não constitui para mim uma nova experiência. Foi exatamente nesta mesma data que se celebrou em Washington, em 1919, a primeira reunião deste Bureau Internacional.

Ao que parece, alguém deixou de cumprir na forma pedida a tarefa de adotar as medidas materiais necessárias para que se pudesse efetuar a conferência. Finalmente, houve quem escolhesse o então sub-secretário da Marinha para que prestasse auxílio, e tive então que buscar no edifício do Departamento da Marinha um local próprio para a Conferência, fornecendo ainda as máquinas de escrever e organizando o trabalho em geral.

Naquela ocasião, o Bureau Internacional do Trabalho era ainda um sonho, e para muitos não passava de um sonho vazio. Quem havia ouvido dizer que os governos chegariam a se reunir para elevar o nível do trabalho a um plano internacional? Porém, mais absurda ainda era a idéia de que o povo, os próprios operários e os patrões, colaborassem com os governos para elevar o nível do trabalho. Entretanto, passaram 22 anos, o Bureau Internacional do Trabalho aprovou em todo o terreno.

### Medidas de proteção

Durante os estragantes anos do decênio de 1920 a 1929, abordou-se obstinadamente a tarefa de encurtar as horas de trabalho e de proteger as mulheres e as crianças, a agricultura e a indústria, de tornar a vida mais suportável para os tripulantes da Marinha Mercante, tornar mais seguras e saudáveis as fábricas e as minas, para transformá-las em locais adequados para o trabalho dos seres humanos.

Depois, através dos longos anos de depressão, procurou-se obter certo grau de segurança para todos os trabalhadores, mediante o estabelecimento dos sistemas de seguro contra a desocupação e a velhice e novamente se entrozaram as rodas de ação da indústria, por meio do estabelecimento da política internacional racional, de obras públicas, da migração de trabalhadores e da abertura de vias de acesso para o comércio mundial.

### Mundo em guerra

Agora, durante mais de dois anos, haveis experimentado as vicissitudes de um mundo em guerra. Embora a maquinaria esmagadora de Hitler tivesse expulsado de Gênesse vossa pessoal permanente, aqui, no Novo Mundo, graças aos esforços de John Winant, continuais desenvolvendo vossa atividade.

Quando esta luta mundial tiver terminado, estareis preparados para dar conta de vossa missão formulando normas de políticas sociais, das quais dependerá em grande parte a estabilidade da paz.

### O que Lincoln disse

Encontram-se, hoje, reunidos aqui representantes de 33 nações, os quais estão na Casa Branca para realizar a sessão final da Conferência, e considero apropriado o momento para recordar algumas palavras escritas nesta casa por um presidente que deu sua vida pela causa da Justiça. Há cerca de 80 anos, Lincoln disse: “O lar mais forte da simpatia humana, fora das relações de família, devia ser aquele que unisse todos os trabalhadores de todas as nações, de todos os ramos e de todas as castas”. A base essencial de nossa luta é a liberdade de todos os homens e não pode existir a verdadeira liberdade do homem comum sem uma política social avançada, que, em última análise, é o objetivo pelo qual estou lutando as dificuldades. Vosso interesse é o interesse de todos os povos democráticos, e para muitos de vossos países a adesão ao Bureau Internacional do Trabalho significou um grande sacrifício; mas, há melhor prova da vitalidade de tal organismo que a presença hoje aqui dos representantes de nações que nem são o longo do ditador?

### Não foram esquecidos

Dou as boas vindas especialmente a esses representantes e ainda por seu valor os delegados dessas organizações operárias, cujos chefes estão hoje consumindo-se nos campos de concentração por se terem atrevido a elevar a voz em defesa dos ideais sem os quais não pode viver nenhuma civilização. Por intermédio de vós, delegados desses países desolados, os Estados Unidos enviam a vossos povos a seguinte mensagem: Não haveis sido esquecidos, nem sereis olvidados.

“Até agora os Estados Unidos foram chamados para fazer sacrifícios extremamente limitados, mas estamos começando, neste país, a sentir os efeitos da guerra. Os nomes podem não ser familiares, mas os trabalhadores de Manicova e Winsconsin, que costumavam fabricar utensílios de alumínio, sacrificaram as suas tarefas para que enviassem aviões à Grã-Bretanha, Rússia e China.

“Os trabalhadores da borracha, de 100 seringaais diversos, sacrificaram as suas oportunidades para seu emprego imediato afim de que se tenha navios para transportar aviões e “tanks” para Liverpool, Arkangel e Rangoon.

“Dezenas de milhares de trabalhadores das indústrias automotobísticas modificaram as suas tarefas, afim de que o cobre, que poderia ter sido empregado nos automóveis, fosse levar uma mensagem mortífera a Hitler, das fábricas do vale de Connecticut.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

“Em meio do nosso assombro, temos contemplado os russos, que se vêm opondo, durante longos meses, à maquinaria bélica alemã, pagando o preço de mortos incontáveis e da terra arrasada.

“A mais heróica de todas, sem dúvida, tem sido a luta dos homens e das mulheres da Europa, desde a Noruega até à Grécia, contra a força bruta, que por mais poderosa que seja será insuficiente para aniquilar a luta pela liberdade.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

“Ainda existem entre nós alguns equivocados — graças a Deus, são poucos —, tanto industriais como dirigentes trabalhistas, que antepõem o benefício pessoal ao bem estar da nação. Existem alguns que colocam os pequenos triunfos pessoais como mais importantes do que a vitória sobre Hitler.

“Há alguns que colocam os benefícios que poderiam usufruir dos pedidos civis em lugar das obrigações da defesa nacional. Há alguns que, deliberadamente, estão entravando a produção para a defesa, utilizando o seu poder econômico para forçar a aceitação das suas exigências, em vez de utilizar a organização estabelecida, de mediação nas disputas industriais.

### Um mundo livre

“Isso é verdade, mas eles são poucos e não representam a grande massa dos trabalhadores e dos patrões norte-americanos.

“O povo norte-americano fez a promessa, sem nenhuma especificação de restrição, de que existirá um mundo livre.

“Nenhum indivíduo ou grupo prevalecerá contra esta promessa. “O trabalhador norte-americano não necessita ser convencido de que a defesa das democracias é a sua própria defesa.

“Alguns de vós, procedentes dos povos conquistados da Europa e da China, já tivestes a ocasião de manifestar nesta conferência, com a eloquência da angústia, que tudo aquilo por que vides lutando, o progresso social, realizado por vós e por vossos compatriotas, está sendo anulado pelos bárbaros.

“Não vos necessito dizer que um dos primeiros atos dos ditadores fascistas e nazistas, tanto em seus países, como nos países conquistados, foi abolir os sindicatos de operários livres e tirar do povo o direito de reunião e associação. Não foram somente os trabalhadores que sofreram, mas também as associações patronais livres foram abolidas. As negociações coletivas entre trabalhadores e patrões não tem lugar em seu sistema, nem tampouco a colaboração do trabalho e da indústria com o governo.

### Instrumento de submissão

“Será também desnecessário que vos diga que a Frente do Trabalho Nazista não é um instrumento operário, nem um instrumento destinado a manter o trabalhador em permanente estado de submissão. O trabalho, sob o sistema nazista, se converte numa tarefa de escravidão, no Estado Militar. Para substituir o operário nazista enviado para a frente e para fazer frente às gigantescas necessidades do esforço bélico total, a Alemanha Nazista importou cerca de dois milhões de operários estrangeiros e transformou os países ocupados em grandes zonas de escravidão, sendo Berlim o grande mercado de escravos do mundo.

### Contra-ataques russos

“O operário norte-americano não deve alimentar ilusões acerca da sorte que o espera, se Hitler vencer. Sabe que sua própria liberdade e, também, a segurança do povo dos Estados Unidos não poderão estar garantidas num mundo onde, sob o regime da escravidão, suas três quartas partes, e só uma quarta parte sob o signo da liberdade.

### Nossa alternativa

Sabe que devemos enviar armas à Inglaterra, à Rússia e à China e que devemos fazê-lo agora, hoje mesmo. Nosso lugar no hemisfério ocidental, no projeto de dominação nazista, está marcado na rota traçada por Hitler. Nossa alternativa consiste no seguinte: Faremos, agora, todos os sacrifícios para produzir até o extremo limite.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

“Em meio do nosso assombro, temos contemplado os russos, que se vêm opondo, durante longos meses, à maquinaria bélica alemã, pagando o preço de mortos incontáveis e da terra arrasada.

“A mais heróica de todas, sem dúvida, tem sido a luta dos homens e das mulheres da Europa, desde a Noruega até à Grécia, contra a força bruta, que por mais poderosa que seja será insuficiente para aniquilar a luta pela liberdade.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

### Sacrifício substancial

“Mas, apesar de tudo isto, não temos feito nenhum sacrifício substancial nos Estados Unidos. Nós — como o heróico povo da Grã-Bretanha — não tivemos que suportar o dilúvio da morte, caindo dos céus. Não podemos avançar, também, a extensão dos sacrifícios que o povo da China vem fazendo, na sua luta pela liberdade, contra a agressão.

### Defesa comum

“No que se refere aos Estados Unidos, a luta não será vã. A épica resistência da Grã-Bretanha, China e Rússia recebe o pleno apoio dos povos livres das Américas. O povo deste país insiste no seu direito de contribuir para a defesa comum.

## PARALISADA A MÁQUINA DE GUERRA ALEMÃ EM TODOS OS SETORES

As forças russas, depois de rechacarem os assaltos do inimigo, iniciaram uma contra-ofensiva geral, de Rostov a Leningrado

Berlim anuncia que a base de Sebastopol já está ao alcance dos seus canhões

### Em Sebastopol

BERLIM, 6 (United Press) — As forças alemãs e das suas aliadas continuam castigando o adversário no ritmo da “blitzkrieg” na Ucrânia e no sul da Rússia, devendo-se notar que sua artilharia de longo alcance já se encontra hoje instalada a pequena distância de Sebastopol, porém, não que diz respeito ao crítico setor central da frente russa, continuam as esferas oficiais e autorizadas guardando a máxima reserva.

### Retiram-se os alemães

Os círculos locais continuam mantendo o mesmo laconismo sobre a luta na frente central. O comunicado diário da rádio-emissora de Moscou se limita a declarar que a luta continua em toda a frente. Mas, acredita-se que Kallinin, Volokolamsk, Molaisk, Malo-Yaroslavets e Tula continuam sendo os pontos em que a luta se desenrola com maior intensidade. Anunciou-se, também, que as tropas alemãs estão se retirando no setor de Volokolamsk, enquanto que no setor de Tula, depois de três dias de luta encarniçada, sobreviveu um breve período de calma, que foi aproveitado por ambos os lados para reorganizar as suas unidades exaustas e maltratadas. Esta manhã, entretanto, os alemães reiniciaram os seus ataques.

### Tula, setor vital

Se Makolsk é a chave das defesas de Moscou ao oeste da capital e Kallinin ao noroeste, Tula é o setor vital, no sul de Moscou, e a chave das defesas externas da mesma, nessa direção. Se os alemães conseguirem se apoderar de Tula, não ficariam barreiras naturais, numa distância de 68 quilômetros, para a defesa de Moscou. Os despachos dizem que os russos estabeleceram outra linha de defesas na margem setentrional do rio Oka, que corre de leste para oeste, passando por Serpukhov, na estrada de ferro Tula-Moscou, e a uns 87 quilômetros ao sul da capital. Além da sua importância como base para um ataque direto sobre Moscou, Tula deve ser conquistada antes de se tentar cercar a capital, pois dali poderiam ser lançados ataques contra Koloma, a 115 quilômetros ao sudeste, ou contra Ryazan, a 130 quilômetros a leste. Estes movimentos seriam, provavelmente, efetuados com operações similares lançadas de Kallinin. Após três dias de tremendos ataques, encabeçados pelas unidades blindadas do general Hans Guderian, as colunas do Eixo se viram obrigadas a retirar, ontem, à noite, muitas das suas divisões para reorganizar suas fileiras. Apesar disso, segundo fontes autorizadas, as alemãs não se inclinaram, com terrível impeto e, novamente, as ações mais violentas são as que se estão travando nesse setor. Os despachos militares dizem que todos estes ataques foram rechacados pelas tropas russas e mesmo onde os alemães obtiveram vantagens locais. Um desses despachos informou que os alemães conseguiram, em que os germânicos conseguiram entrar na cidade de Tula, mas, nas encarniçadas lutas travadas nas ruas, eles foram obrigados a regressar para as suas posições fortificadas, situadas ao sul da cidade.

### Contra-ataques russos

As notícias, no entanto, não são tão otimistas quanto as que se vêm divulgando. O exército alemão situado na estrada de rodagem que vai de Tula a Moscou, ao norte da primeira. Este ponto, situado entre Tula e Malo-Yaroslavets, é considerado de importância decisiva para as operações que se desenvolvem ao sul do mesmo, pois, um avanço alemão para lá permitiria isolá-los os defensores de Tula. No setor central da frente de Moscou, de Malo-Yaroslavets a Volokolamsk, os alemães continuam grandes forças e continuam atacando para encontrar um ponto de debilidade onde possam produzir uma cunha nessa linha de defesas.

Um indicio do grande número de forças que participam desses ataques nos dá um despacho que diz que 50 divisões ou sejam pelo menos 700.000, estão combatendo no setor de Malo-Yaroslavets. Estas forças alemãs estão entrenchadas em fortificações sempre permanentes.

### Informações que foram intensamente

bombardadas, durante a noite, a capital inimiga e a cidade industrial de Gorki, situada a 400 quilômetros a leste de Moscou e que já fora atacada com idêntica intensidade no dia anterior.

Segundo parece, é de pequena envergadura a luta no setor de Leningrado, limitando-se a operações locais de patrulhas e artilharia. Continuam os contra-ataques russos, especialmente os esforços para introduzir uma nova cunha nas linhas alemãs ao sul da cidade, através do Neva, porém todas essas tentativas de caráter essencialmente local foram repelidas com fortes perdas para os russos.

### A “Luftwaffe” tornou-se a casti-

gar, ontem, à noite, a cidade de Leningrado, grande parte da qual se encontra em chamas em virtude da incessante chuva de bombas incendiárias. Ao mesmo tempo, tanto Leningrado como Kronstadt, alvo de constante fogo de artilharia que ocasiona grandes estragos nas instalações defensivas e obras portuárias.

### Na península da Criméia conti-

nua a marcha envolvente das tropas alemãs, que hostilizam os dois extremos meridionais do território. Ao mesmo tempo que conseguiram êxito no sudeste, no seu avanço em direção a Kerch, flanquearam as alemãs, no sudeste, a última barreira de montanhas que lhes fechava a passagem para Sebastopol e já instalaram nos pontos mais elevados, canhões de longo alcance que esta noite começaram a lançar toneladas de bombas contra a maior base naval russa do Mar Negro.

### Sebastopol em perigo

“Com a primeira granada que caiu sobre as instalações da base naval, declarou esta noite um funcionário alemão — Sebastopol perdeu todo o seu valor para o inimigo, como ponto de apoio para sua organização naval.”

Na ala oriental do arco, os alemães capturaram, em seu avanço, o porto de Yalta e toda a linha costeira meridional sobre o Mar Negro, desde a referida cidade até Feodosia, está em poder dos alemães. Unidades alpinas do Eixo tomaram por assalto as defesas russas instaladas nos cumes dos montes Jalla, que cercam a costa meridional da Criméia. Admite-se que ainda resta dominar algumas focas isoladas de resistência, algumas pontas da refedida cordilheira, porém afirma-se que esses pequenos baluartes inimigos carecem de maior importância e que as três quartas partes da Península se acham firmemente nas mãos dos alemães.

### Enquanto isso, poderosas forma-

ções de bombardeiros alemães continuaram evoluindo sobre as águas do Mar Negro e atacando a navegação.

### Recebido com frieza

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O governo envia seus melhores esforços para conseguir que os Estados Unidos possam contar com maior proteção na batalha do Atlântico, e ao mesmo tempo, examina serenamente o último esforço que está fazendo o Japão para resolver a tensão criada em torno do problema do Pacífico.

O bloco que se opõe à modificação da lei de neutralidade afasta a votação final, mas nas esferas governamentais confia-se que a mesma se poderá realizar no fim desta semana.

### Ganhar tempo

Quanto mais tempo transcorra sem que se produza a temida crise, tanto melhor será para os Estados Unidos que parecem estar decididos a repelir as exigências nipônicas e ao mesmo tempo prosseguir intensamente na tarefa de robustecer suas defesas marítimas. O Japão parece estar realmente ansioso de chegar a um acordo com os Estados Unidos, porém também visa ganhar tempo.

Não querem os dirigentes de Toquio comprometer-se definitivamente, enquanto continue indeciso o resultado da guerra. Não querem associar-se de cheio com as potências do “Eixo” na aventura bélica, enquanto subsistam possíveis perigos de que as conduzam ao fracasso.

### Rapidez significativa

A celeridade com que se decidiu a viagem aérea de Kurusu é altamente significativa. Sua chegada a Washington coincidirá com a reunião da Dieta nipônica e sua presença aqui, servirá de freio para as possíveis explosões prematuras dos exaltados, pois logicamente se lhes pedirá para não julgarem o curso das negociações, em cujo bom resultado, de um modo geral, todos estão interessados.

Nada se antecipou, nem sequer extra-oficialmente, acerca das posições que serão formuladas pelo sr. Kurusu, porém vários comentaristas em Washington concordam nas suas previsões no tocante ao andamento geral das coisas.

### Mediação para a China

Presume-se, por agora, que será feita uma proposta no sentido da terminação da guerra com a China com a mediação dos Estados Unidos, porém não sobre a base de uma vitória da China. O Japão reclamaria certamente uma espécie de indenização para o Norte da China e Mongólia Interior, ao que não cabe supor que os Estados Unidos concordem.

E' possível, mesmo assim, que o emissor japonês ofereça uma garantia de que o Japão não atacará as Índias Holandesas, a Tailândia e um compromisso limitado de não entrar na guerra “em lado das potências do Eixo” em troca da suspensão da guerra econômica por parte dos Estados Unidos.

Prevê-se, finalmente, que o Japão reivindicará o seu direito de proceder à organização de um bloco econômico da Ásia Oriental.

### Informações que foram intensamente

bombardadas, durante a noite, a capital inimiga e a cidade industrial de Gorki, situada a 400 quilômetros a leste de Moscou e que já fora atacada com idêntica intensidade no dia anterior.

Segundo parece, é de pequena envergadura a luta no setor de Leningrado, limitando-se a operações locais de patrulhas e artilharia. Continuam os contra-ataques russos, especialmente os esforços para introduzir uma nova cunha nas linhas alemãs ao sul da cidade, através do Neva, porém todas essas tentativas de caráter essencialmente local foram repelidas com fortes perdas para os russos.

### A “Luftwaffe” tornou-se a casti-

gar, ontem, à noite, a cidade de Leningrado, grande parte da qual se encontra em chamas em virtude da incessante chuva de bombas incendiárias. Ao mesmo tempo, tanto Leningrado como Kronstadt, alvo de constante fogo de artilharia que ocasiona grandes estragos nas instalações defensivas e obras portuárias.

### Na península da Criméia conti-

nua a marcha envolvente das tropas alemãs, que hostilizam os dois extremos meridionais do território. Ao mesmo tempo que conseguiram êxito no sudeste, no seu avanço em direção a Kerch, flanquearam as alemãs, no sudeste, a última barreira de montanhas que lhes fechava a passagem para Sebastopol e já instalaram nos pontos mais elevados, canhões de longo alcance que esta noite começaram a lançar toneladas de bombas contra a maior base naval russa do Mar Negro.

### Sebastopol em perigo

“Com a primeira granada que caiu sobre as instalações da base naval, declarou esta noite um funcionário alemão — Sebastopol perdeu todo o seu valor para o inimigo, como ponto de apoio para sua organização naval.”

Na ala oriental do arco, os alemães capturaram, em seu avanço, o porto de Yalta e toda a linha costeira meridional sobre o Mar Negro, desde a referida cidade até Feodosia, está em poder dos alemães. Unidades alpinas do Eixo tomaram por assalto as defesas russas instaladas nos cumes dos montes Jalla, que cercam a costa meridional da Criméia. Admite-se que ainda resta dominar algumas focas isoladas de resistência, algumas pontas da refedida cordilheira, porém afirma-se que esses pequenos baluartes inimigos carecem de maior importância e que as três quartas partes da Península se acham firmemente nas mãos dos alemães.

### Enquanto isso, poderosas forma-

ções de bombardeiros alemães continuaram evoluindo sobre as águas do Mar Negro e atacando a navegação.

### Recebido com frieza

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O governo envia seus melhores esforços para conseguir que os Estados Unidos possam contar com maior proteção na batalha do Atlântico, e ao mesmo tempo, examina serenamente o último esforço que está fazendo o Japão para resolver a tensão criada em torno do problema do Pacífico.

O bloco que se opõe à modificação da lei de neutralidade afasta a votação final, mas nas esferas governamentais confia-se que a mesma se poderá realizar no fim desta semana.

### Ganhar tempo

Quanto mais tempo transcorra sem que se produza a temida crise, tanto melhor será para os Estados Unidos que parecem estar decididos a repelir as exigências nipônicas e ao mesmo tempo prosseguir intensamente na tarefa de robustecer suas defesas marítimas. O Japão parece estar realmente ansioso de chegar a um acordo com os Estados Unidos, porém também visa ganhar tempo.

Não querem os dirigentes de Toquio comprometer-se definitivamente, enquanto continue indeciso o resultado da guerra. Não querem associar-se de cheio com as potências do “Eixo” na aventura bélica, enquanto subsistam possíveis perigos de que as conduzam ao fracasso.

### Rapidez significativa

A celeridade com que se decidiu a viagem aérea de Kurusu é altamente significativa. Sua chegada a Washington coincidirá com a reunião da Dieta nipônica e sua presença aqui, servirá de freio para as possíveis explosões prematuras dos exaltados, pois logicamente se lhes pedirá para não julgarem o curso das negociações, em cujo bom resultado, de um modo geral, todos estão interessados.

Nada se antecipou, nem sequer extra-oficialmente, acerca das posições que serão formuladas pelo sr. Kurusu, porém vários comentaristas em Washington concordam nas suas previsões no tocante ao andamento geral das coisas.

### Mediação para a China

Presume-se, por agora, que será feita uma proposta no sentido da terminação da guerra com a China com a mediação dos Estados Unidos, porém não sobre a base de uma vitória da China. O Japão reclamaria certamente uma espécie de indenização para o Norte da China e Mongólia Interior, ao que não cabe supor que os Estados Unidos concordem.

E' possível, mesmo assim, que o emissor japonês ofereça uma garantia de que o Japão não atacará as Índias Holandesas, a Tailândia e um compromisso limitado de não entrar na guerra “em lado das potências do Eixo” em troca da suspensão da guerra econômica por parte dos Estados Unidos.

Prevê-se, finalmente, que o Japão reivindicará o seu direito de proceder à organização de um bloco econômico da Ásia Oriental.

### Responsáveis pela segurança

### do Estado

Detidas, em Belgrado, numerosas personalidades de destaque, cujas vidas garantem a continuidade do atual governo servo

300.000 servios foram mortos em 5 meses

BUDAPEST, 6 (U. P.) — O correspondente da Agência D. N. B. em Belgrado comunica que se anunciou oficialmente terem sido detidas numerosas personalidades de destaque, tornando-se “responsáveis” ao preço da própria vida, pela segurança do Estado servo.

Campanha sangrenta

LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes dignas de crédito declaram que as forças do Eixo, na Iugoslávia, estão realizando aquilo que se considera a mais sangrenta campanha de toda a história moderna, com um fatídico saldo de











## Chile

O MINISTRO CAETANO DE AL-  
MEIDA ESTÁ CAPITALIZANDO DI-  
NHEIRO. Afim de visitar o presidente e Chile,  
a convite do respectivo governo,  
deixará esta capital, no próximo dia  
11, o ministro Osvaldo Aranha.

Em companhia da titula de Exte-  
rior, que viajará por via aérea, se-  
guirão também o comandante Amiral  
Peloso, interventor no Estado do Rio,  
e sua esposa, sr. Alzira Vargas de  
Amaral, o major Carneiro de  
Moura, sr. Decio H. de Moura, os  
filhos do chanceler, sr. Euclides e se-  
nhorita Zézi Aranha, e o sr. Frank

Integrarão a comitiva brasileira os srs. Pedro Calmon e Edgar Senguer. Regressarão ao Brasil no sábado, vindo aguardar em Buenos Aires a passagem do ministro Cavalato Aranha.

Também viajaram juntamente com a comitiva, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, e Larcó Herrera, vice-presidente do Perú, o qual ficará sobre o local.

O sr. Osvaldo Aranha deve chegar no dia 12 a Santiago, onde permanecerá cerca a oito dias.

**JUSTIÇA MILITAR**

**ADVOGADO E REU PERDERAM O PRAZO NO PROCESSO DA POLÍCIA MILITAR**

O Supremo Tribunal Militar informou a sentença da instancia inferior que condenou José da Silveira, sócio da 4.ª Cia. do 3.º Batalhão de Infantaria, Militar dessa capital, pelo crime previsto e punido pelo artigo 151 (crime culposo) do Código Penal, a 15 dias de prisão na cadeia comum.

Advogado Suetonio Maciel Pires, embora intimado, perderam o prazo pelo que perdeu a defesa. Não recebeu decisão, segundo o relato do feito, o ministro Bulcão Viana, exarado nos autos o seguinte despacho: "Não recebi decisão, pelo expulso motivo: a) tendo sido intimados, réu e advogado, a 13 de outubro, somente a 24 de outubro compareceram ao julgamento; b) não houve o crime, a fins. 116 e 117 da legislação de fins. 113 art. 132, do C. P. M.; c) acordo que condenou o réu, não é admissível, segundo art. 322 do C. P. M.; d) sendo, não existe unânime".

De-se ciência a parte dos despesas.

**TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR**

Antonio Vilas, foi denunciado à Justiça Militar, como autor do crime de destruição, sendo afinal julgado pelo Conselho de Justiça da 1.ª Instância Militar, manifestou-se pela incompetência do Juízo para se pronunciarem, uma vez que os fatos não se enquadram no crime de transgressão disciplinar, cabendo a autor

**SUMARIOS DE CULPA**

Na Segunda Auditoria de Guerra, a seguir, a leitura da acusação do juiz civil Jofrieme Macieira Guimarães, que se declarou responsável pelo andamento de um colega da defesa, o advogado Edmundo de Gusmão, em um sumário dos empregos da inteligência da Guerra, acusados de terem negociado uma partida de brim com o inimigo.

Ainda hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, reúne-se o Conselho Federal de Justiça, presidido por Jofrieme de Gouveia e Almeida, pelo crime de furto: Carlos de Oliveira, por homicídio: José de Oliveira, e por estupro: Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida.

**COMPROMISSO DE JUÍZ**

Será compromisso, hoje, a honra da Justiça. A honra capitalizada pelo Advogado Público, o Advogado da Pátria, o Advogado do Povo, o Advogado do Bem, o Advogado da Justiça.

**Reorganização da Magistratura**

Pelo presidente da República foi assinado decreto reorganizando os quadros dos funcionários da Magistratura.

**Departamento de Educação Nacionalista**

**SERVICO DE EDUCACAO CIVIL**

Programa de radio — Programa de Educação Civica a ser irradiado próximo sabado, dia 8, às 10 e 11 horas, por intermedia da PRD-5, emissora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Comemoração de Pirajá, em 1822. II — Trecho de livro-literario: Palavras do presidente da República, Sr. Vargas. III — O Brasil no canto: suas poetisas: "Uma", de Maria S. IV — Resultado do 35.º questionário: V — Nota Biografica: Mauro M. VI — O Brasil e o mundo: o patrono do C.C.E. do C.P.A., o Sr. Joaquim Manuel de Macedo'.

**DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL**

**SERVICO DE CORRESPONDENCIA**

Comprometimentos — Comparar com urgencia ao gabinete do Sr. arcebispo, as seguintes autoridades: C. P. de Almeida, O. Costa, M. José Barbosa Soares e Zuleika dos Nunes.

**Secretaria Geral de Finanças**

**CAIXA REGULADORA**

Pagamentos — Será feito pelo pagamento das seguintes propostas:

Matrículas ns.:

17554 -	3030 -	13277 -	2323 -
27578 -	29617 -	18892 -	7945 -

do	6731	13930	421	28681
	208	8485	9581	7918
24600	23759	5960	101	
	2536	23747	17231	23804
15845	4885	28731	9107	
18341	4295	13823,		
	Atrasados — Matrículas na.			
27327	22492	699	2166	
2149.				
	Despachos do diretor — Prop.			
	canceladas: Por não ter o pedido			
	direito ao empréstimo: Mtr. na.			
	e 4863.			
	Pelo não cumprimento de exp.			
	na época própria (8 dias): Matr.			
	Por falhas em número exceden-			
	estabelecido: 12691 - 30174			

13047 - 12665 - 22703.  
**Propostas em exigência** — Para  
 sentação de cheques: Matr. 2928 -  
 Cheques de fav. a setembro de  
 41287 (cheques de jan. a set.  
 de 41); 4891 (cheques de out.  
 de 41).  
 Para apresentação de título de  
 cancelado: Matr. 5683 - 13543 -  
 19650 - 14682 - 15045 - 6061 -  
 17329.  
 Para recebimento da fórmula  
 certidão

Assiduidade: Matr.  
969 31223 - 25036 - 4872 -  
22767 - 26281 - 7749 - 30105 -  
1755 - 28013 - 17583 - 27416 -  
22767 (Emergência); 17330 (Em-  
gência); 12685 (Emergência); 16299 (Em-  
gência).

**Requerimentos Indeferidos** -  
Matrículas nos 13006 - 97186 - 13351 -  
1572 - 16300 - 17186. Matrícula  
1918 - Nada há que restituir.  
Matrícula n. 15125 - Nada que deva  
ser restituída. A Agência de  
cheques de outubro de 1935 a (Em-  
br) de 1940.

Matrículas nos 12910 e 200

Matrícula n. 8066 -- Prevê a poração da gratificação adicional, faculta novo pedido de empréstimo rendo.







## Conferencias

**PROF. RENATO SAGRE** — Hoje,  
9 horas, no pavilhão da Clínica O-  
rino-laringológica das Faculdades de  
Ciências Médicas, no Hospital o-  
torrinário de Assis, sobre o tema: "Otimiza-  
ção dos métodos de fonoaudiologia".  
Hoje mesmo, às 21 horas, no auditó-  
rio do Centro Amélia, sobre o assunto:  
"Oto-rino-laringologia, dissertação  
acerca do Tratamento cirúrgico das  
surdez progressiva". O conferen-  
te principal será o Sr. Dr. J. A. M. de  
Sousa, diretor do Serviço de otorri-  
nolaringologia e chefe do ambulatório  
de bronco-pneumonia do Hospital o-  
torrinário. Depois, ao Serviço de fonoaudiologia,  
do Departamento de Fisiologia e Acústica,  
da Faculdade de Medicina da Universidade  
Federal de Pernambuco.

**SU. R. R. LABEALA** — Hoje, a noite, no salão da sociedade dos alunos de Alberto Torres, edição do jornal "O Estado", o cultural e artístico costumam apresentar-se com um programa de entretenimento de alto nível para os que em enriquecer o grândioso plano de trabalho da cidade se entregaram à tarefa.

**SU. JOÃO DAULA DE OLIVEIRA** — Foi tranqüila a saída da reunião que o sr. João Daula de Oliveira realizou, hoje, a convite do Instituto Brasil, visando à realização de uma excursão.

\*

**SR. A. FREDERICO SCHIMMEL** — Hoje, às 17,30, no auditório da UFRJ, em prosseguimento ao curso de extensão da Associação de Cultura Brasileira, sobre o tema

**SR. H. B. DA SILVA OLIVEIRA** — Amã, às 17 horas, na sede do **Partido Positivista**, a rua S. João, em prosseguimento ao curso de **Teoria Geral da Humanidade**, podendo das biografias dos grandes homens sobre — **Cromwell** e o protestante da igualdade. E França.

**PROF. OLAVO MATOS** — Amã, às 20 horas, no salão da Associação **Cristã de Moços**, a rua Araújo de **Alegria**, 36, convite do

**SR. L. H. HORTA BARBOSA**  
mingo, às 10 horas, no Tem  
Humanidade, rua Benjamin Co  
n.º 74, sobre a "Constituição e  
públicas futuras pacífico-indus  
Entrada franca.

depois de Cristóvão e Tomé de Sousa, a modernidade e as grandes obras de engenharia foram a tônica das missões. Nas décadas de 1930 e 1940, a arquitetura foi a grande expressão da modernidade. O arquiteto português José Luís Freixo, que chegou ao Brasil em 1937, foi um dos principais responsáveis por essa transformação. Ele projetou e construiu o Palácio da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o Palácio da Prefeitura Municipal e o Palácio da Câmara Municipal, entre outros. Freixo também foi responsável por a modernização do Parque Nacional de Tijuca, criando o Plano Diretor do Parque e projetando o Museu de Arte Moderna e o Museu de História Natural. A arquitetura modernista também se refletiu na construção de edifícios residenciais e comerciais, como o Edifício Copi e o Edifício Itália. A arquitetura modernista no Brasil foi uma expressão da busca por uma identidade cultural própria, que incorporasse os elementos da tradição brasileira e da modernidade internacional.

10. Hino do Educandário, — Ca-  
tos os alunos; d) — Pa-  
dretoria da Divisão do Ensino  
dário; e) — Inauguração do  
de Honra; f) — Discurso do  
ante do corpo docente e pro-  
deira; g) — Discurso do re-  
to do corpo discente, Mar-  
h) — Hino Nacional Brasi-  
lato por todos os alunos.

2.ª PARTE — Competên-  
vas — 1.ª prova — Prem-  
Secos — Meninos de 12 a  
2.ª prova — Prem-  
prof. James V. Braga, Corri-  
lhas — Meninos e meninas  
18 anos. 3.ª Prova — Pre-  
cido pelo prof. Sennen Bran-

ria e de 3 prêmios.  
 9.º - Prova - Fre  
 cido pela prof. Maria Faus  
 manteiga. Meninos e meninas  
 10 anos. 3.ª Prova -  
 profe. prof. M.ª Mang  
 Ping-Pong (entre os ven  
 preliminar). 0.ª Prova - A  
 recido pelo prof. Marin.  
 gava - Menos de 9 a  
 1.ª - Premio oferecido  
 Thompson P. Neto. Cabo  
 Meunins de 14 a 18 anos. 2.ª  
 Premio oferecido pela p  
 deca. Quebra-pe  
 meninas. 0.ª Prova - Pi  
 cido pelo prof. Cecharelli.  
 ski - Meninos de 12 a 1  
 1.ª Prova - Premia  
 Ena Maria. Colheita  
 meninas de 4 a 6 anos.

**3.ª PARTE** - Voleibol  
 Medalhas oferecidas pa

Autran, Meninos e Seleção  
cial X Sul, com: 270 jog  
oferecida pelo prof. M. P.  
A/eninas - Selecionado  
sel. com.

Continua

# Exposic

"SETIMA EXPOSICAO  
NOS" - Inauguração no  
corrente, na E N de L

PINTURA CONTE  
NORTE-AMERICANA -  
ção mundial, da E N de  
a m. de Belas Artes.

★

PEDRO AMERICO -  
RELES - Pintura -  
passagem Retrospectiva"  
rar-se breve, no Museu

**TOMAS MISZULOW**  
(TOMÉ) — Pintura  
são no corredor. O res-  
tante do Touring Club  
GRANDE EXPOSIÇÃO  
DE ARTES PLÁSTICAS  
suação primeira, em  
sombrio vindouro, pro-  
"Movimento Artístico e  
M. CONSTANTINO  
— Das 8 às 22 horas.  
Hotel, sob o patrocínio  
B. A.

**"SALÃO DE MARINHA"**  
— Das 8 às 22 horas,  
na Associação Cristã de  
os auspícios da Socie-  
da de Belas Artes.

**"SEGUNDO SALÃO  
DE FOTOGRAFIA"**

**HUGO BENEDETTI**  
fo, no dia 1.º de dezembro, às 17 horas, na Asa 12 de Mopca, passou B. S. A.

**SALÃO FLUMINENSE**  
rou-se ontem, no salão do Instituto de Educação, o terol.

**LIGA CRECO-SP**  
Inauguração, hoje, das obras de galeria de Relas Arlet, da Primeira Pintura e Fotografia no Brasil, sob o patrocínio de Imprensa grande.

**ALVARO DE MOURA**

ARMANDO FAÇA  
quintão no próximo  
horas, no salão no  
Hotel.



















recipiente que se usa para Flit. É amarela com uma faixa preta. Tem na frente um soldadinho Flit. Está sellada!



**URETRA** — Tratamento pelo ca  
— Aparelhagem americana.  
Tratamento sem operação e s  
dor, por injeções esclerossantes  
500 — Das 10 às 12 e das 2 às 6.